

Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, o encontrar fazendo assim.

Mateus
24:46

No burilamento íntimo

Suspiramos por burilamento pessoal; entretanto, para atingi-lo, urge não esquecer as disciplinas que lhe antecedem a formação.

À vista disso, recordemos que a essência da educação reside nas diretrizes de vida superior que adotamos para nós mesmos.

Daí, o impositivo de cultivar-se o hábito:

De ser fiel ao desempenho dos próprios deveres;

De fazer o melhor que pudermos, no setor de ação em que a vida nos situe;

De auxiliar a outrem, sem expectativa de recompensa;

De aperfeiçoar as palavras que nos escapem da boca;

De desculpar incondicionalmente quaisquer ofensas;

De nunca prejudicar a quem quer que seja;

De buscar a “boa parte” das situações e das pessoas, olvidando tudo o que tome a feição de calamidade ou de sombra;

De procurar o bem com a disposição de realizá-lo;

De nunca desesperar;

De que os outros, sejam quais forem, são nossos irmãos e filhos de Deus, constituindo conosco a família da humanidade.

Para isso, é forçoso lembrar, sobretudo, que a alavanca da sustentação dos hábitos enobrecedores está em nós e somente vale se manejada por nós.

(Ceifa de luz. Ed. FEB. Cap. 55)